

SEGUNDO DOMINGO NO ADVENTO

10 DE DEZEMBRO DE 2023

Salmo 66.1-12, Malaquias 3.1-7b, Filipenses 1.2-11 e Lucas 3.1-14 (15-20)

Introdução

O Advento é um período litúrgico que visa nos preparar para a celebração da vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Esta preparação é enfatizada com o chamado ao arrependimento enquanto aguardamos Cristo. E é nesse aspecto que o Advento traz consigo algo bastante significativo: a tríplice vinda de Cristo, isto é, o nosso Senhor é aquele que veio, que vem e que virá. Ele veio, feito homem e nascendo da abençoada virgem Maria, naquele que ficou conhecido como o primeiro Natal, e em seu Ministério terreno inaugurou sua proclamação, o arrependimento e a Fé. Ele vem agora através da Palavra e dos Sacramentos, os Meios da Graça, dando continuidade à sua proclamação de arrependimento e Fé. E ele virá novamente em glória para julgar os vivos e os mortos, e para habitar eternamente com aqueles que se arrependeram e creram nele. As leituras para este II Domingo apontam nessa direção.

Salmo 66. 1-12

Este é um salmo de ação de graças que aclama o Senhor após o livramento de alguma dificuldade, angústia ou tribulação. É possível que o livramento na época de Ezequias (2Rs 19: 8-37; Is 37: 8-38) tenha sido a ocasião original que causou o surgimento deste Salmo. Independente disso, ressalta nele o fato de que Deus é engrandecido pelos seus tremendos feitos, dos quais alguns são mencionados, como por exemplo, o fato dele ter transformado o mar em terra seca e a travessia do rio a pé. Entretanto, chama a atenção também a gratidão expressa nesse salmo, não somente pelo livramento da dificuldade, mas também pela dificuldade. Visto que, também ela é permitida e usada pelo Senhor para nos refinar, como se faz com nobres metais.

Malaquias 3.1-7b

Malaquias é o último dos profetas do Antigo Testamento e sua proclamação é seguida por um silêncio de cerca de quatrocentos anos até que enfim surge João, o Batista, aquele cuja vinda, assim como a do próprio Senhor e Salvador Jesus Cristo, é anunciada nesta perícope. Malaquias, o “meu mensageiro” (o mensageiro do Senhor) fala a respeito de outro “mensageiro” que irá preparar o caminho diante do Senhor para a vinda daquele que é descrito aqui como sendo o “mensageiro da aliança”. Sem dúvida alguma, um típico texto de Advento que aponta para aquele que é o “desejado” e que se assentará como derretedor e purificador de prata, que purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata. Este mensageiro da aliança é o Deus que vem para juízo, e isto certamente é uma palavra forte de lei; pois se ele retribuir com justiça as injustiças que sofrermos, também retribuirá as que cometemos, e assim “quem poderá suportar a sua vinda?”. Entretanto, este mesmo Deus também é aquele que não muda. Portanto, mesmo sendo imutável em seu juízo, ele também é imutável em sua graça e misericórdia. Por causa disso, como dito pelo profeta, “vocês, filhos de Jacó, não foram destruídos”.

Filipenses 1.2-11

O Apóstolo Paulo, estando na prisão, escreve uma epístola aos filipenses expressando alegria. E isto acontece porque o Apóstolo vê nesta igreja toda uma disposição e boa vontade em seguir no testemunho e difusão do Evangelho. Por isso, mesmo Paulo estando numa situação de grande tribulação e até angústia, ele se alegra. Afinal, ele sabe que é o Evangelho de Cristo que o sustenta, e ele enxerga este mesmo Evangelho moldando a vida dos filipenses. Nesta confiança, ele se alegra no fato de que aquele que começou esta boa obra certamente irá completá-la até o último Dia. A alegria do Apóstolo Paulo, então, é pelo Cristo que veio, por ele seguir vindo por meio do Evangelho, e por ele ainda vir no último dia para completar toda a sua boa obra.

Lucas 3.1-14 (15-20)

João, o Batista, aquele que é o “mensageiro que prepara o caminho diante do Senhor” como profetizado por Malaquias, ganha certa evidência no período de Advento. Neste II Domingo, ele surge pregando o batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. Assim, pois, ele prepara o caminho do Senhor. O caminho daquele que vem e

que é mais poderoso, aquele do qual João não é digno, nem mesmo, de desamarrar as correias das suas sandálias. Ele é Jesus!

O Tema do Dia

Enquanto o profeta Malaquias profetiza a vinda do mensageiro que prepara o caminho, João Batista, e do mensageiro da aliança, Jesus Cristo; o Evangelho segundo São Lucas relata o cumprimento desta profecia. Além disso, enquanto Malaquias revela a missão purificadora e refinadora que este mensageiro da aliança irá realizar, ecoando a ação de Deus, conforme o Salmo do Dia; o Apóstolo Paulo, escrevendo aos filipenses, exemplifica o resultado e os desdobramentos desta ação divina, o que também ecoa a gratidão de alguém que foi alcançado por esta ação, como vemos no Salmo. Portanto, um tema pertinente que perpassa todas as leituras deste dia é o arrependimento – que dentro do contexto, sempre está ligado também a fé – que é a ação de Deus em Cristo na vida do ser humano pecador com a finalidade de levá-lo ao perdão refinador, purificador e restaurador. Malaquias aponta para isso, Cristo veio para pregar o arrependimento e a fé, continua vindo na Palavra e nos Sacramentos para isso, e virá para completar a sua boa obra, como destaca o Apóstolo Paulo, naqueles que se arrependem e creem no Senhor.

Destaques a partir do Evangelho

Jesus Cristo veio, vem e virá: João Batista não é o Cristo, mas seu surgimento e pregação, preparando o caminho diante do Senhor, sinaliza o aparecimento público daquele que já estava entre eles. Quando ouvimos a pregação de João Batista, já estamos cientes de que Cristo veio, ele já nasceu na cidade de Belém, ele é o Messias Prometido, o Salvador. Este Cristo que, cronologicamente neste momento, já veio, agora vem para pregar o arrependimento e a fé, “batizando com o Espírito Santo e com fogo” (Lc 3:16). E ainda como se aponta na pregação de João Batista, Jesus também é aquele que “tem a pá em suas mãos, para limpar a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; e que queimará a palha num fogo que nunca se apaga” (Lc 3:17).

Os mensageiros: É interessante notar que assim como ocorre na profecia de Malaquias, aqui no Evangelho também temos três mensageiros atuando: Lucas (o evangelista que registra a Palavra de Deus, assim como fez o profeta Malaquias); João

Batista (o mensageiro que prepara o caminho diante do Senhor); e Jesus Cristo (o mensageiro da aliança, que vem para agir em juízo e misericórdia).

O tema do dia: Logo após o encerramento da perícopa de Malaquias para este II Domingo no Advento temos uma significativa pergunta que vale a pena ser lembrada aqui: “Como havemos de voltar?”. Esta é uma pergunta feita pelo povo. Como voltar ao Senhor? Se vocês observarem, esta é a mesma pergunta que as pessoas que estavam ouvindo a pregação de João Batista fazem a ele (Lc 3:10). Os publicanos e os soldados que chegaram até ele também o fizeram a mesma pergunta (Lc 3: 12 e 14). A dura pregação de João Batista e a profecia de Malaquias nos levam a este questionamento, e é importante que toda homilia nos faça refletir sobre isso. Como voltar ao Senhor? Por meio do arrependimento e da fé. E isto somente é possibilitado e realizado por obra do Espírito Santo, que nos leva ao arrependimento e nos guia para cremos em Cristo. João Batista aponta para o fato de que Cristo agirá assim, e o Apóstolo Paulo enxerga neste agir de Cristo, o Evangelho que lhe dá força, lhe sustenta e lhe conduz em toda e qualquer situação.

A preparação: Por meio de uma vida de arrependimento e fé vamos sendo preparados para o Dia de Cristo. E esta vida de arrependimento e fé acontece hoje quando vivemos uma vida alicerçada e firmada na Palavra e nos Sacramentos. São estes os Meios da Graça de nosso Deus que nos chama e nos guia ao arrependimento e à confiança em Cristo, isto é, a fé salvadora. Esta foi a mensagem de Cristo quando ele veio, esta é a mensagem da sua Igreja hoje, e esta mensagem que dará ao seus, perdão e vida eterna quando ele vier novamente em glória para julgar os vivos e os mortos.

Sugestão Homilética:

Como nos preparamos para o Cristo que vem? A partir desta pergunta vale a pena olhar para as suas três vindas, assim dizer, e observar que em todas elas o foco no arrependimento e fé são claros. Visto que, Jesus veio e pregou esta mensagem, hoje ele continua vindo por meio da Palavra e dos Sacramentos pregando esta mensagem a nós, e um dia ele virá para completar a boa obra que começou naqueles que estão preparados para ele, isto é, naqueles que se arrependem e creem nele!

Rev. Helécio José Batista Júnior

Naviraí/MS